

São Francisco, uma festa de fraternidade

Por Pe. Mauro Ferreira

No ultimo domingo, dia 04, celebramos o grande São Francisco na casa de Acolhimento de pessoas em situação de Rua que o tem como padroeiro. A presença de Dom João Bosco, filho de Francisco de Assis, suas palavras e sua satisfação em estar conosco encheu-nos de alegria. O zelo dos membros da Caritas, dos colaboradores e dos voluntários em preparar tudo para a celebração e o almoço sensibilizou-nos muito. A presença ativa dos irmãos de rua na Missa e seu empenho para que tudo desse certo, encantou-nos. Por tudo isso só temos que agradecer a Deus. Contudo algo me chamou a atenção e penso ter sido o ponto alto deste dia: a presença de inúmeros irmãos de nossa paróquia e de outras na casa. Alguns já a frequentam outros estavam ali pela primeira vez. Por que foram? Pela Eucaristia? Certamente. Para estar com nosso Pastor e Bispo? Também. Por que foram convidados e sabem de sua missão como membros de uma família paroquial? Com certeza. Pelo carinho ao Santo dos pobres e da Criação? Evidente.

Mas eu senti, com imenso júbilo, que todos sabiam que participar desta festa era apoiar um trabalho que nossa Igreja faz e que torna nossa vida cheia de sentido: o trabalho da solidariedade. Sim, penso e sei, todos estavam ali para serem solidários com os pequeninos de Deus e com aqueles que se dedicam a eles. E é isso que é fantástico, saber que nossos irmãos que ali estavam despertam cada vez mais para aquilo que é essencial à vida Cristã: o serviço aos menores. Ninguém saiu incólume daquela festa. As palavras de Dom João que, com sabedoria e simplicidade; ressaltaram o amor de Francisco por Deus, traduzido em sua vida no amor aos pobres, à Criação, à cruz, tocaram-nos profundamente. A convivência (mesmo que breve) com os acolhidos pela Casa, não será esquecida. O carinho e a alegria dos que trabalham pela Casa São Francisco marcaram nossas vidas.

Acredito que demos um passo importante na edificação de uma Igreja solidária.

Que bom, porque é esse ideal Cristão que perseguimos: uma Igreja que se faz próxima daqueles que sofrem, lutando pela vida e pela dignidade dos filhos de Deus.

Obrigado a todos, por renovar minha esperança, por revigorar meu ministério. Obrigado pela sua presença que agradou e louvou a Deus, Obrigado!